

Exatuna do contrato de
sempiterna de construção de
calçada à portuguesa do casarão
do casal marinho em Tães.

Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos
e setenta e nove, nesta vila de Oliveira de Azeméis
e Secretário da Câmara Municipal, perante os
João Ezequiel, Joaquina de Silva Ribeiro e este, existindo
servido do chefe de Secretário e seu Notário Privativo,
compareceram como outorgantes:

Primeiro, João Vitor Dias, casado,
do, segurado de máquinas, natural de Vila Rica

Conte	
ant. sub. b - 300pw	
ant. 5u2 - 100pw	
ant. 6a1 - 330pw	
	730pw
Suprimento Selo	
ant. 61A - 192pw	
ant. 93: - 500pw	
ant. 192: 75pw	
	743pw
Reembolso	
ant. 25a) - 1pw	
ant. 25f - 43pw	
	44pw
Cous Reg. Contas 30pw	
Total	1.517pw
genc mod. 74: 166	
de 2-10-79	

do conselho de Vale de Carreiros e residente nesta vila de Oliveira de Azeméis, na qualidade de Presidente deste corpo administrativo, devidamente autorizado a outorgar nesta escritura, conforme deliberações tomadas em reunião de seis de Agosto de mil novecentos e setenta e nove.

Segundo: José de Silva Rodrigues casado natural e residente ao largo de cadaval de freguesia de Valga do conselho de Vila.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante foi dito: Que a Câmara Municipal, sua representada em reunião ordinária de seis de Agosto de mil novecentos e setenta e nove deliberou adjudicar ao segundo outorgante a empreitada de construção e de calçada à portuguesa o caminho junto à Casa de Antão Barbosa, em Casalmarinho da freguesia de Fajões com a área de cerca de trezentos metros quadrados e dezentos e vinte metros o outro quadrado, totalizando a importância de sessenta e seis mil e quinhentos.

Pelo segundo outorgante foi dito que se obriga a executar a referida empreitada de obra com as condições seguintes.

Esta escritura foi lida e se fez
alta aos outorgantes e explicado o seu conteúdo na
presença, simultaneamente, de ambos.

João da Silva Rodrigues
Juiz de Direito e etc.